

Carta do Gestor

A Prosperidade Econômica e a Tensão Geopolítica

Caro investidor,

O mês de agosto foi marcado pela continuidade de um cenário global muito benigno para os ativos de risco. De um lado, tivemos novos sinais de uma aceleração do crescimento global de forma cada vez mais sincronizada entre países desenvolvidos e emergentes. De outro, aumentaram os questionamentos sobre a fraqueza da inflação nas economias desenvolvidas, o que tem gerado dúvidas sobre a capacidade de normalização dos juros nessas economias, a despeito da melhora clara do crescimento econômico. Esse ambiente econômico de atividade aquecida e baixa inflação está gerando grande euforia nos ativos de risco e oferecendo suporte a baixa volatilidade dos mercados globais. Ao longo do mês, nem mesmo o aumento acentuado da tensão provocada pelos exercícios nucleares recorrentes da Coreia do Norte foi capaz de atrapalhar a trajetória pujante das bolsas e dos ativos de risco em geral. O Brasil tem se beneficiado desse ambiente e atravessado de maneira tranquila os solavancos da longa crise política.

Mundo

Nos EUA, o mês foi de continuidade do cenário econômico recente: dados de emprego fortes e inflação contida. A novidade foi um enfraquecimento político mais acentuado do governo Trump. A demissão de um de seus principais assessores e a dificuldade de avançar na agenda econômica confirmam um cenário de grandes dificuldades para o presidente americano. Em agosto, adicionou-se a esse ambiente conturbado as provocações e exercícios bélicos do ditador norte-coreano, que testam o discurso nacionalista de Trump e terminam por piorar suas relações diplomáticas com as principais potências asiáticas. Apesar disso, continuamos confiantes na robustez do crescimento americano. Na Europa, os dados de atividade mais recentes trouxeram nova onda de otimismo com o continente. Esse ano, a Europa vai atingir seu maior crescimento do pós-crise. Além disso, a ausência de riscos políticos mais claros no curto prazo tem contribuído para a valorização dos ativos europeus. Nem mesmo a iminente redução dos estímulos por parte do Banco Central Europeu tem preocupado os investidores. Na China, o mês foi de continuidade de uma relativa calma interna, com novos dados confirmando a estabilização do crescimento chinês em um patamar acima do que se previa. Continuamos monitorando com atenção a magnitude insustentável do estímulo de crédito patrocinado pelo governo chinês e esperamos sinais políticos mais claros para avaliarmos a continuidade desses estímulos e seus impactos.

Brasil

O destaque do mês ficou para a excelente performance da bolsa brasileira. O cenário econômico de melhora nas perspectivas de crescimento, com uma dinâmica de inflação que continua surpreendendo positivamente, tem se refletido em grande otimismo no mercado de ações brasileiro. No mês, o inesperado anúncio do plano de privatização da Eletrobras funcionou como catalizador do movimento, confirmando, mais uma vez, a ambiciosa e criativa agenda econômica do governo Temer -- a despeito das dificuldades de governabilidade e da baixa aprovação popular. Continuamos otimistas com a fraqueza da inflação e monitorando com preocupação a evolução da discussão sobre o ajuste fiscal, apesar de essa questão ter se mostrado pouco relevante na formação dos preços locais. Na nossa avaliação, o Brasil deve continuar se beneficiando desse ambiente global de muita liquidez e grande otimismo com os países emergentes.

Seguem abaixo as nossas estratégias para o fundo:

Juros

No Brasil, temos alterado qualitativamente nossas alocações, trocando os instrumentos e os prazos de acordo com os preços de mercado e o nosso cenário base. De modo geral, seguimos aplicados. Nos juros internacionais, estamos com alocações tomadas na parte intermediária da curva dos Estados Unidos e da Zona do Euro.

Moedas

A maior alocação é comprada em Euro.

Ações

Na parte internacional, estamos com posições compradas em bolsas europeias e na japonesa contra a bolsa americana.

Em relação à bolsa brasileira, estamos com posição levemente comprada. Continuamos comprados no setor de *utilities*, aumentamos nossa alocação no setor de educação e iniciamos uma posição comprada em empresas do setor de *commodities*.

Commodities

Continuamos comprados em zinco e açúcar, mas encerramos a posição vendida em milho.

Atribuição de Performance

No mês de agosto, o SPX Nimitz rendeu 0,43%, ante um CDI de 0,80% no mesmo período.

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Ago 2017	2017
Ações	0,12%	1,08%
Commodities	0,40%	0,11%
Crédito	0,01%	-0,77%
Juros	-0,81%	8,03%
Moedas	0,00%	-1,81%
Taxas e Custos	-0,09%	-2,50%
CDI	0,80%	7,36%
Total	0,43%	11,50%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



Rio de Janeiro

Rua Humaitá 275 • 6º Andar
Humaitá • RJ • 22261.005
+55 21 3203-1550

São Paulo

Rua Prof. Atílio Innocenti 165 • 15º andar
Itaim Bibi • SP • 04538.000
+55 11 3508-7500

Londres

Heathcoat House 20 Savile Row • 2nd Floor
WIS 3PR • Mayfair • London
44 (0)20 3319-4020

ri@spxcapital.com.br
www.spxcapital.com.br